ECONOMIA

RIBEIRÃO, CIDADE EMPREENDEDORA

Cenário empreendedor se fortalece em Ribeirão Preto e mais de 33 mil pessoas são impactadas com os novos negócios, dos serviços à tecnologia, que surgem todos os dias no município

Especial

NEGÓCIOS

CENÁRIO EMPREENDEDOR SE FORTALECE EM RIBEIRÃO PRETO

Mais de 33 mil pessoas são impactadas no município com os novos negócios que surgem todos os dias

GABRIELA VIRDES
gabriela.virdes@jornalacidade.com.br

A cada ano, Ribeirão Preto reforça seu papel de cidade empreendedora, seja através do empreendedorismo da economia tradicional, do ligado à tecnologia e inovação ou do intraempreendedorismo.

Prova disso é que o município registrou 1,2 mil eventos de empreendedorismo em 2017, impactando mais de 33 mil pessoas. É o que mostra um mapeamento realizado pelo Supera Parque de Inovação e Tecnologia em parceria com o Movimento Empreende Ribeirão (Mover), desde 2014, com objetivo de conhecer quem são e onde estão os empreendedores e quais são as iniciativas realizadas na região.

"O ecossistema de Ribeirão Preto, se comparado a de outros do Estado de São Paulo e até mesmo do Brasil, é extremamente vibrante", garante o economista e gerente do Supera Parque, Eduardo Cicconi. "A cada ano, o número de empresas que estão sendo criadas no âmbito desse ecossistema vem crescendo", completa.

Segundo ele, só o Supera Parque de Inovação e Tecnologia de Ribeirão Preto - que não representa o ecossistema como um todo, mas é um ator extremamente importante dentro dele - conta com 74 empresas instaladas, gerando em torno de 350 postos de trabalho. "Isso vem crescendo ano após ano e é extremamente importante para o município", garante Cicconi.

Em alta

Para ele, o cenário do empreendedorismo na cidade vem crescendo bastante. "Um aumento significativo, já que saímos de 12 mil pessoas impactadas em 2015 para 33 mil impactadas no ano passado."

Mas, o que chama mais a atenção do economista é a mudança de postura dos empreendedores. "Não é mais aquele negócio de ter a ideia e criar a empresa sem base nenhuma. As pessoas têm buscado informação de como podem abrir a empresa, como fazem estudo de mercado e como podem validar o modelo de negócios", frisa ele. "O que a gente busca, hoje, com estas novas metodologias, é o foco no consumidor e fazer com que as pessoas e as empresas consigam validar o seu mercado de forma mais rápida, com um risco menor de errar lá na frente", conclui.

GLOSSÁRIO: CONHEÇA TERMOS USADOS PELOS EMPREENDEDORES

Startup
Trata-se de uma empresa em fase inicial de desenvolvimento e que têm a inovação em seu DNA. As startups têm como característica um modelo de negócio repetível e escalável.

Parques tecnológicos
São espaços para promoção de inovação, ciência e tecnologia, que oferecem oportunidades para startups e empresas de todos os portes transformarem pesquisa em produto.

Aceleradoras
São instituições que entram com o dinheiro, capacitação e contatos para viabilizar os negócios no menor tempo possível. Elas ajudam o empreendedore a chegar ao melhor protótipo possível de um produto e, assim, fornecê-lo a potenciais clientes. Em troca do apoio, a aceleradora fica com uma fatia da startup. O tempo de aceleração dura, em média, seis meses.

Pitch
Apresentação do projeto desenvolvido pelos empreendedores com objetivo de atrair a atenção e interesse de investidores, clientes ou banca avaliadora. É uma apresentação curta, que pode variar entre 3 a 5 minutos.

Incubadora
É o local onde as pequenas empresas encontram espaço para transformar pesquisas tecnológicas em novos produtos e serviços. Entre os objetivos está a integração universidade-empresas e criar mecanismos para transformar as pesquisas científicas em tecnologias para a sociedade. O tempo de incubação pode durar até oito anos.

Canvas
O Business Model Canvas, ou Canvas, é uma ferramenta criada para auxiliar no planejamento estratégico da empresa. Trata-se de um resumo do projeto que ajuda a enxergá-lo de forma completa e nortear as atividades da empresa.

Mentor
O mentor exerce o papel de conselheiro do empreendedor. Ele usa sua expertise em determinada área do conhecimento para auxiliar o empreendedor a desenvolver o seu negócio, apontando possíveis falhas, indicando novos caminhos, sugerindo novas ideias.

Networking
É a rede de contatos do empreendedor com seus pares, profissionais de outras áreas e até mesmo investidores. Ao participar de eventos como feiras, congressos, prêmios e outros, o empreendedor conhece novas pessoas e amplia sua rede de contato, ou seja, amplia o seu networking.

FONTE: SUPERA INCUBADORA/ A CIDADE

O QUE É INTRAEMPREENDEDORISMO?

- É um processo que ocorre dentro de uma empresa já existente.
- Visa a criação de novos negócios.
- Também objetiva a outras atividades e orientações inovadoras como:
  - desenvolvimento de novos produtos,
  - serviços,
  - tecnologias,
  - técnicas administrativas,
  - estratégias,
  - posturas competitivas.

COMO INGRESSAR NO PARQUE TECNOLOGICO

De acordo com Eduardo Cicconi, a criação do Parque Tecnológico em Ribeirão Preto com uma incubadora de empresas, aceleradora e centro de negócios foi fundamental para facilitar e auxiliar no desenvolvimento tecnológico das empresas.

"Isso porque, ao ingressar no parque, a empresa recebe toda uma capacitação sobre como criar e validar seu modelo de negócio, além do suporte de consultorias, treinamentos, participação de eventos, etc", afirma.

Sobre como ingressar no Supera, Cicconi explica que depende da maturação da empresa. "Se esta estiver no campo da ideia e precisar de uma validação, pode ingressar via incubadora de empresas. Mas, se já se tratar de uma empresa madura, consolidada, pode ingressar via centro de negócios", diz. Já as startups, que passaram da fase inicial de validação das ideias, podem procurar as aceleradoras de empresas para entrar no Parque Tecnológico.

Quanto à capacidade de empresas a serem instaladas, Cicconi afirma que já há um trabalho de expansão dos prédios para receber um número maior de empresas. "Este é outro sinal que reforça o crescimento do empreendedorismo na cidade, o fato de estar atraindo cada vez mais empresas tecnológicas e inovadoras", conclui.

WEBER SIAN / A CIDADE

EMPREENDEDORA
Manuela Paiva viu na sua paixão por decoração de festas a oportunidade de iniciar o seu próprio negócio

Demissão levou Manuela a empreender

A gravidez, a demissão e o gosto por decoração motivaram a designer de festas Manuela Paiva a empreender. Formada em jornalismo, após ser demitida, ela decidiu utilizar sua reserva financeira para abrir o próprio negócio.

"Eu que decorei o chá de bebê e festa de um ano do meu filho e fui muito elogiada. Então, vi aí uma oportunidade de negócio", conta.

Com a identificação no ramo de decorações de festas, Manuela decidiu se especializar. "A princípio pensava em decorar apenas chás de bebês. Mas, em um curso, a professora me fez pensar grande", lembra. "E o resultado é o meu próprio negócio, em que trabalho desde chá de bebê a festas de 15 anos e casamentos. Estou muito feliz", afirma.

Segundo Manuela, há quatro anos ela plantou a semente do empreendedorismo e, agora, está colhendo os frutos. "Empreender não é fácil, mas quem tem força de vontade e um objetivo consegue alcançar o sucesso", finaliza.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 14, 15 E 16

O QUE RIBEIRÃO PRETO ESTÁ EMPREENDENDO

Segundo o economista Eduardo Cicconi, quando se fala em empreendedorismo pode-se citar os de economia tradicional, de tecnologia e inovação, e os de intraempreendedorismo. Mas, quando se trata de empreendedorismo tecnológico, ele afirma que Ribeirão Preto vem se destacando desde a criação da incubadora de empresas, em 2003, reforçada pela criação do Parque Tecnológico, em 2014. "Dentro do Supera temos empresas dos mais diversos setores, sendo os que têm a maior concentração de empresas os de saúde, TI, agronegócio e educação", lista. De acordo com Cicconi, o município sempre foi reconhecido por ser forte no setor de saúde, não só pela prestação de serviços, como pelo número de empresas instaladas.

Em momentos de crise, o empreendedorismo é uma alternativa para que as pessoas possam gerar emprego e renda, o que contribui para o desenvolvimento da população e do próprio município.

Eduardo Cicconi
Economista e gerente do Supera Parque

Como está a sua audição?

Faça uma avaliação auditiva grátis*

*Audiometria e consulta sem custo.

É só agendar uma consulta com nossas fonoaudiólogas.

ReSound APARELHOS AUDITIVOS

Auditech CENTRO AUDITIVO

Rua Amadeu Amaral, 600
Em Rib. Preto desde 1985
rsrp.com.br
3610 5310
9 9236 3678

Especial

NEGÓCIOS

Eventos colocam empreendedores e investidores frente a frente

Angel Day é exemplo de evento que pode resultar em parcerias sólidas para os novos empreendimentos

GABRIELA VIRDES
gabriela.virdes@jornalacidade.com.br

Ribeirão Preto respira pesquisa, tecnologia e inovação, por essa razão tem se destacado como polo tecnológico e chamado a atenção de investidores.

"O município está construindo um ecossistema de empreendedorismo de inovação muito forte, através de iniciativas como o Mover (Movimento Empreende Ribeirão) e o próprio Supera Parque Tecnológico", afirma João Paulo Geroldo, CEO da Sevna Startups. "Da mesma forma que temos boas ideias, projetos maduros e empreendedores bem preparados, trazemos também investidores de fora em busca dessas oportunidades", reforça.

Segundo ele, são muitos os fatores que contribuem com este avanço. "Como a presença das universidades, da incubadora, dos investidores locais, dos empreendedores, dos espaços de coworking e da própria aceleradora de startups", diz.

Para o investidor Dario de Sena Gouvea, o interior paulista é a região de maior produtividade do País. "Consegue aliar elevada capacitação, com custos extremamente competitivos. Assim, o grau de otimismo também é elevado e a expectativa de sucesso na busca é alta", frisa.

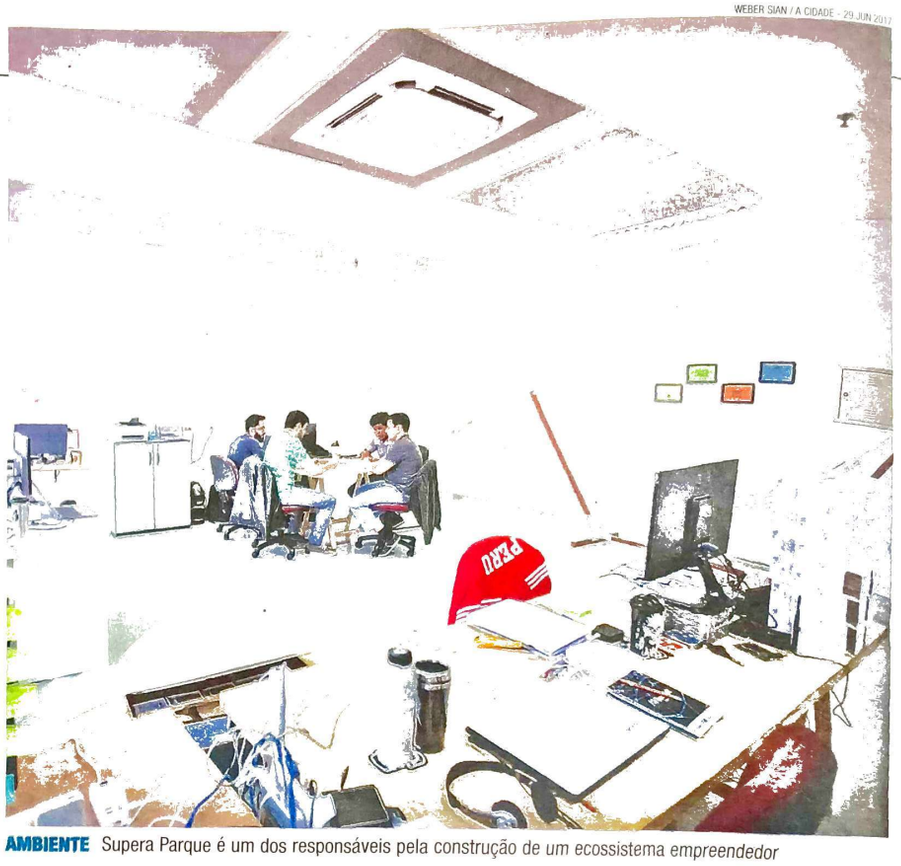
Fomento

Neste contexto, a Sevna Startups é mais um agente do ecossistema, pois fomenta a atividade de empreendedorismo e inovação. Prova disso, são os eventos que a aceleradora realiza para as aceleradas receberem investimentos com o objetivo de promover o crescimento de seus projetos, como é o caso do Angel Day.

"O Angel Day é um teste importante para as startups e pode resultar não apenas em investimentos financeiros, mas também em parcerias sólidas dos empreendedores com estes investidores, sejam eles pessoas físicas, fundos de investimentos ou outras empresas", explica Geroldo. "Algumas startups que concluíram o programa de aceleração já captaram cerca de R$ 300 mil neste evento, e isso é absolutamente positivo", completa.

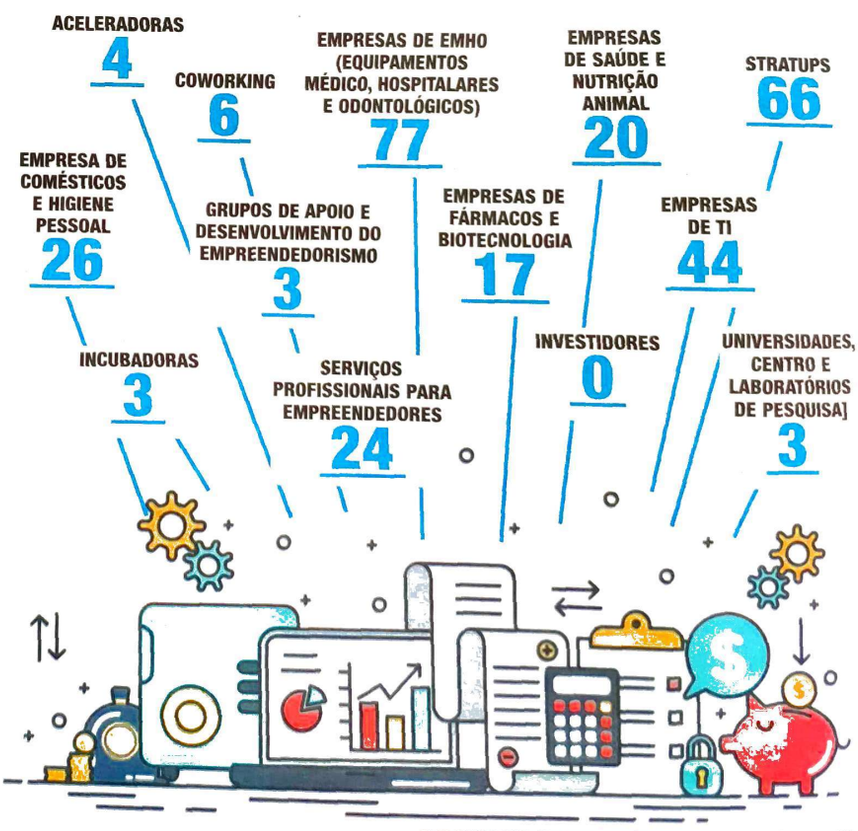
De acordo com ele, estes eventos fortalecem o ecossistema empreendedor. "Dão mais visibilidade para as startups aceleradas e mais opções para quem quer investir nessas novas empresas", conclui.

WEBER SIAN / A CIDADE - 29 JUN 2017

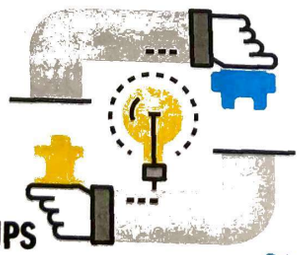


AMBIENTE Supera Parque é um dos responsáveis pela construção de um ecossistema empreendedor

MAPA DO ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR EM RIBEIRÃO PRETO



FONTE: MOVER (MOVIMENTO EMPREENDE RIBEIRÃO) E SUPERA PARQUE DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



STARTUPS

R$ 2 MILHÕES

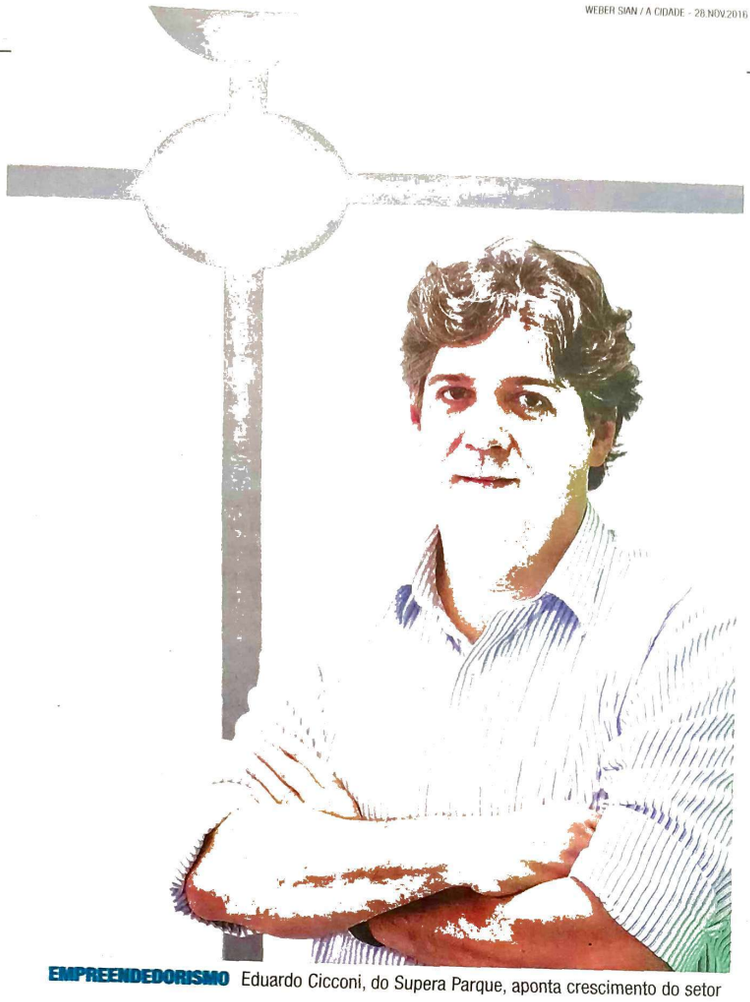
Segundo a Sevna, este é o número de investimentos diretos feitos nas startups, sem contar os benefícios entregues pela sua rede de parceiros, como softwares, infraestrutura, mentorias, workshops e diversos serviços à disposição dos empreendedores.

APORTES FINANCEIROS

De acordo com João Paulo Geroldo, CEO da Sevna Startups, o valuation - termo em inglês para avaliação de empresas - médio das startups que já receberam investimentos após o programa de aceleração tem variado entre R$ 2 e R$ 3 milhões. "Podemos dizer que esse é o valor real da empresa, pois o mercado já pagou por isso", explica. "Somando valuation reconhecido pelo mercado com os valuations estimados das empresas que ainda não receberam aportes, o portfolio Sevna é estimado em R$ 30 milhões", completa. Para ele, este número é absolutamente positivo. "E estamos trabalhando para tornar este valor realidade e fazê-lo crescer ainda mais", conclui.

> (O interior paulista) consegue aliar elevada capacitação, com custos extremamente competitivos
>
> **Dario de Sena Gouvea**
> Investidor

WEBER SIAN / A CIDADE - 28.NOV.2016



EMPREENDEDORISMO Eduardo Cicconi, do Supera Parque, aponta crescimento do setor

PORTFÓLIO DA SEVNA TEM 18 STARTUPS

A Sevna Startups já soma 18 startups em seu portfólio, estimado em R$ 30 milhões. Segundo a aceleradora, os benefícios para quem ingressa no ambiente podem somar até R$ 400 mil, entre o investimento direto, que chega a até R$ 180 mil, e vantagens como infraestrutura, softwares, mentorias, capacitações e workshops. Com o networking de mentores e fundadores da Sevna e o ecossistema de startups do município, a aceleradora tem atraído projetos do interior paulista, Rio de Janeiro e Minas Gerais em áreas como educação, esportes, construção civil, agronegócios, software música, saúde, etc. (Veja o portfólio ao lado)

Projetos na mira de investidores

Os investidores estão de olho nos projetos de alto potencial de crescimento, com ganhos de escala e uso intensivo de tecnologia. Para o empresário José Carlos Porto, Ribeirão tem se destacado como polo de empresas inovadoras. Por isso, decidiu participar do Angel Day e, assim, tentar se encantar por alguma startup.

"Fui conhecer as startups, seus empreendedores, projetos, o estágio da empresa e investir", afirma. "A ideia é ter uma visão panorâmica do estágio de maturidade das ideias/produtos e, principalmente, a qualidade e a paixão dos empreendedores", reforça.

O empresário Dario de Sena Gouvea também participou do Angel Day. "O objetivo é selecionar projetos que tenham chance de ser o próximo 'best seller', com alta rentabilidade", diz.

Segundo ele, equilibrar o grau de risco com a rentabilidade possível é o que importa. "Por isso, busco projetos desenvolvidos por equipes inspiradas e com alto comprometimento. O nível de maturidade não é tão relevante, mas também pesa", frisa.

Para Gouvea, investir R$ 10 mil ou R$ 10 milhões é irrelevante. "O que importa é a dose certa no projeto certo. Vira e mexe encontramos projetos sepultados por excesso de investimento", finaliza.

EMPREENDER

CONHEÇA ALGUMAS STARTUPS QUE JÁ FORAM ACELERADAS PELA SEVNA:

Voice Commerce Plataforma de comércio eletrônico por voz, que utiliza inteligência artificial e proporciona uma experiência simples, inteligente e segura na compra de produtos online, especialmente aos deficientes visuais.

Terravi Marketplace que conecta o produtor rural ao varejo. Atende tanto varejistas que buscam bons fornecedores de hortifruti quanto pequenos produtores rurais que querem mais rentabilidade, eliminando elos da cadeia logística.

E-Sweep Ferramenta online que utiliza conceitos avançados de Inteligência Artificial e comparação de imagens para detecção automática de problemas de layout que lojas virtuais podem apresentar quando carregadas em diferentes navegadores ou dispositivos móveis.

Field Control Plataforma para empresas com equipes de campo, que permite o planejamento e acompanhamento dos serviços e melhora o relacionamento com clientes.

2morrow Sports Oferece uma solução completa para gestão de programas de sócio-torcedor em clubes de futebol, reunindo especialistas em marketing esportivo com a tecnologia de um software de gestão específico.

Labmet Fornece ao produtor rural uma rede de estações meteorológicas de tecnologia própria que aplicam o conceito de Internet das Coisas para coleta e transmissão de dados da propriedade.

Simplifica CI Plataforma de gestão integrada da comunicação interna para médias e grandes empresas, que permite a gestão de múltiplos canais (e-mail, TV, mobile, desktop e mural impresso).

Sellead Oferece uma plataforma que conecta agências de intercâmbio, escolas internacionais e provedores de serviços, como os de hospedagem e imigração, simplificando o processo de seleção e contratação de cursos no exterior.

Contrumaxi Plataforma que oferece gratuitamente ao consumidor final um serviço de comparação de preços em varejistas do setor da construção civil.

Meu Jardim Aplicativo mobile que auxilia no planejamento e manutenção de jardins de diversos portes, auxiliando na escolha das espécies, de acordo com as características do ambiente, bem como alertando sobre necessidades de irrigação, adubação, poda etc.

FishTank Sistema composto por hardware e software de contagem de pessoas para ambientes internos e externos que capta sinais de wi-fi emitidos por celular de forma passiva (sem necessitar a conexão com a rede), oferecendo contagem unitária de pessoas, taxa de permanência, taxa de retorno ao local, horários de pico etc.

FONTE: SEVNA STARTUPS

P.H. SCHNEIDER / A CIDADE

ESPERA SEM FIM João Batista Rossato em maca na UBDS do Quntino Facci II, ao lado da irmã Alice

SAÚDE

Paciente aguarda 37 horas por uma vaga de internação

DA REPORTAGEM

Um paciente sem diagnóstico fechado teve que esperar por 37 horas deitado em uma maca na UBDS (Unidade Básica Distrital de Saúde) do Quintino Facci II, a liberação de uma vaga de internação em Ribeirão Preto. Havia a suspeita de que ele precisasse de um leito em isolamento.

João Batista Rossato, 62, deu entrada na unidade de saúde da zona Norte às 18h de domingo (8), com febre alta. Há 15 anos ele está afastado de qualquer tipo de atividade profissional, por causa de uma cirurgia no abdome, que o impede de fazer esforço físico.

João chegou ao posto de saúde acompanhado da irmã, a técnica contábil Alice Helena Rossato, de 60 anos.

"Meu irmão está desde as 18h de domingo (8) aguardando uma vaga para internação. Ele teve muita febre, por isso procuramos atendimento e o exame de sangue deu que ele está com uma infecção", explica Alice.

De acordo com a irmã, a médica que atendeu João entrou com o pedido de uma vaga de isolamento, o que seria o motivo para a demora em conseguir o leito no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

"Não nos passaram uma previsão, só falaram que a vaga dele é mais demorada. Inclusive teve um pessoal que também estava aguardando vaga desde domingo aqui, mas já foi encaminhado", relata a irmã.

Meu irmão está desde as 18h de domingo (8) aguardando uma vaga para internação.

Alice Helena Rossato
60 anos, técnica contábil e irmã de João Rossato

JOÃO, ENFIM, CONSEGUIU A VAGA PARA INTERNAÇÃO

A irmã de João confirmou que ele conseguiu a vaga e já está sendo acompanhado pela equipe médica do Hospital das Clínicas. "Agora estou voltando para casa um pouco mais tranquila, pois não preciso mais ficar o tempo todo com ele. Tem bastante gente para cuidar dele, pois já conseguiu a internação. Os médicos suspeitam de meningite", comenta Alice.

OUTRO LADO

HC diz que paciente está sendo atendido

A assessoria de imprensa do Hospital das Clínicas confirmou que o paciente João Batista chegou ao hospital às 10h30 desta terça-feira (9) e que está passando atendimento na enfermaria.

Questionada, a Secretaria Municipal de Saúde disse que a vaga para João foi solicitada às 20h53 de domingo (8) e que, durante a permanência na UBDS do Quintino Facci II, o paciente fez todos os exames para diagnóstico e recebeu atendimento médico constante até a liberação da vaga (leito), que depende da disponibilidade do hospital.

De acordo com a pasta, "o paciente em questão foi encaminhado ao Hospital das Clínicas - Unidade de Emergência hoje, às 9h55, com hipótese diagnóstica de encefalite", diz a nota.

Política

AGÊNCIA BRASIL

FICOU PARA HOJE
PÁGINA 7

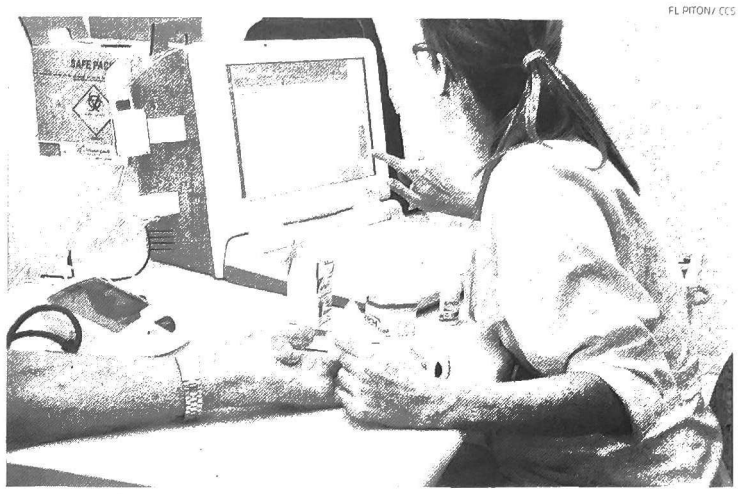
O STF adiou para esta quinta-feira (11) a conclusão do julgamento do pedido de liberdade feito pela defesa do ex-ministro Antônio Palocci.

'SAÚDE MELHOR'

Suspensa nova gestão da saúde

JUSTIÇA CONCEDE liminar ao Sindicato dos Servidores Municipais, dá cinco dias para a Saúde retomar gestão em unidades, diz que prática é inconstitucional e impõe multa de R$ 100 mil por dia em caso de desobediência

F.L PITON/ CCS



"PROGRAMA SAÚDE MELHOR" pretende agilizar o atendimento de urgência e emergência e desafogar o setor de consultas nos postos

A juíza da 2ª Vara da Fazenda Pública de Ribeirão Preto, Luísa Helena Carvalho Pita, concedeu liminar ao Sindicato dos Servidores Municipais (SSM/RP), suspendeu os efeitos dos contratos de gestão assinados pela prefeitura com a Fundação Hospital Santa Lydia e impôs multa diária no valor de R$ 100 mil em caso de desobediência da ordem judicial.

A magistrada vetou o que os sindicalistas chamam de "terceirização" nas Unidades Básicas Distritais de Saúde (UBDS's) Doutor. João Baptista Quartin (UBDS Central, o popular Pronto-Socorro Central) e Doutor Sérgio Arouca (UBDS do Quintino Facci II, na Zona Norte) e na Unidade de Pronto Atendimento Doutor Luis Atílio Losi Viana (a UPA da Treze de maio, no Jardim paulista, Zona Leste).

A juíza Luísa Helena Carvalho Pita também deu prazo de cinco dias para que a Secretaria Municipal da Saúde reassuma a gestão dessas unidades. A prefeitura não foi notificada, por isso não pode comentar a decisão, mas provavelmente vai recorrer. Para a magistrada, o repasse dos serviços para a fundação é inconstitucional.

Batizado pelo governo Duarte Nogueira Júnior (PSDB) de "Programa Saúde Melhor", a anunciada parceria com a Fundação Hospital Santa Lydia prevê a identificação dos pacientes com pulseiras. A classificação por cores preconiza o tempo mínimo de espera. Pulseira verde, uma hora e meia. Amarela, 30 minutos. Vermelha, cinco minutos. O não cumprimento de metas impactará em sanções administrativas e financeiras e até substituição de profissionais.

Os servidores efetivos (concursados) das UBDS's e da UPA estão sendo transferidos para outras unidades e serão contratados cerca de 400 funcionários para suprir essa alteração. A prefeitura estima que tudo ficará pronto em até 90 dias. Constituída a partir de contrato de gestão, a administração dos recursos humanos, materiais em geral, medicamentos e contratos de apoio como raio-X, portaria, limpeza, alimentação dos pacientes, energia elétrica, água, uniformes, entre outros, ficará sob a responsabilidade da fundação.

Estão sendo chamados 107 novos profissionais concursados para compor o quadro da Secretaria Municipal da Saúde. O chamamento fortalecerá os atendimentos médicos especializados e agendados. Estão sendo convocados 30 médicos de clínica geral, 30 enfermeiros, 25 auxiliares de farmacêuticos e sete médicos de estratégia de saúde da família. No setor administrativo, serão contratados 15 agentes de administração.

Estes profissionais irão trabalhar na atenção básica, em unidades de saúde onde há déficit no atendimento à população, o que dificulta o desenvolvimento da qualidade dos serviços e cria a necessidade de pagamento de plantões extras para a cobertura de escalas. Além das contratações de profissionais no regime estatutário, a gestão das três unidades de saúde pela Fundação Santa Lydia permitirá a transferência de 65 funcionários da UBDS do Quintino Facci II, mais 110 da UBDS Central e 14 da UPA para outras unidades de saúde.

> **"Os servidores efetivos (concursados) das UBDS's e da UPA estão sendo transferidos para outras unidades e serão contratados cerca de 400 funcionários para suprir essa alteração**

São médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, farmacêuticos e agentes administrativos que reforçarão a atenção básica da rede saúde municipal em diversos setores da cidade que hoje estão deficitários. O repasse mensal à fundação, que hoje é de R$ 2,5 milhões para pagamento dos médicos do pronto-atendimento das UBDS's, vai aumentar para R$ 5,65 milhões, alta de 126% e aporte de R$ 3,15 milhões.

De acordo com o secretário Sandro Scarpelini, a pasta não vai pagar mais caro pelo serviço que hoje é prestado por servidores efetivos, uma vez que no valor está incluso o custeio (energia elétrica, água, limpeza, medicamentos etc). Porém, no entendimento do Sindicato dos Servidores Municipais, a medida nada mais é do que a terceirização do gerenciamento e da administração de unidades de saúde, "incompatível com a concepção constitucional e legal do Sistema Único de Saúde (SUS)".

Em sua decisão, a juíza Lúcia Helena Carvalho Pita destaca "que tal situação, em princípio, indica a possível transferência da execução de serviço público cuja prestação direta é atribuída ao município, o que – em tese, repita-se – violaria o disposto nos artigos 199, §1º da Constituição da República e 24 da Lei nº 8.080/90".

Segundo a magistrada, os artigos "preveem, de maneira expressa, que a atuação da iniciativa privada na assistência à saúde se dará apenas em caráter complementar e observadas as normas de direito público, não decorrendo daí, ao que tudo indica, a possibilidade de se atribuir ao particular o desempenho do próprio fim a que se destina o referido serviço, tudo a determinar, pelo que se pode aferir por ora, nesta fase de cognição não exauriente, repita-se, a possível invalidade dos referidos atos".

O presidente do sindicato, Laerte Carlos Augusto, considera que a liminar não representa apenas mais uma vitória do SSM/RP em defesa dos trabalhadores e do serviço público. Para ele, "a decisão judicial mostra que a saúde da população ribeirão-pretana não é uma mercadoria cuja produção pode ser terceirizada".

A coordenadora da Seccional da Saúde do Sindicato dos Servidores Municipais, Débora Alessandra da Silva, vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, também comemorou a decisão judicial. "Eu vejo que a saúde pública brasileira está sob ameaça de privatização. Em Ribeirão Preto, em defesa do SUS, fizemos a nossa parte".

PLANO DIRETOR

Redação final vai à votação na terça

PROPOSTA FOI APROVADA em primeira discussão, em sessão extraordinária, com 20 das 53 emendas apresentadas por vereadores e pela Comissão de Justiça

A redação final do projeto de revisão do Plano Diretor será votada na próxima terça-feira, 17 de abril, em nova sessão extraordinária na Câmara de Ribeirão Preto. A proposta foi aprovada em primeira discussão na noite de anteontem, dia 10, com 22 favoráveis, quatro contrários. Das 53 emendas propostas – 47 apresentadas por oito dos 27 vereadores e mais seis da Comissão de Justiça e Redação, a popular Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) –, apenas 20 passaram e os parlamentares devem ratificar essa decisão.

Depois de 15 anos da última revisão, realizada em 2003 com base em projeto original de 1995, o novo Plano Diretor de Ribeirão Preto finalmente deve ser elaborado. Para que a proposta seja definitivamente aprovada, precisa de maioria qualificada – dois terços ou 18 votos. Além das 20 emendas incluídas na peça principal, outras 25 foram negadas, duas foram retiradas e três não foram à votação por causa de parecer contrário da CCJ. Outras três acabaram prejudicadas – um sugestão de mesmo teor, apreciada anteriormente, impede a votação da semelhante.

A Comissão Especial de Estudos do IPTU Verde conseguiu aprovar uma emenda, assim como Jorge Parada (PT). Como o Regimento Interno da Câmara concede três dias de prazo para que os vereadores com propostas rejeitadas apresentem recurso, esse prazo, que começou a contar nesta quarta-feira (11), vence na sexta-feira (13). Se algum vereador apresentar recurso, ele vai à apreciação do plenário e, se aprovado, a emenda volta à votação. Se não houver questionamento, a o projeto vai à votação na terça-feira (17)

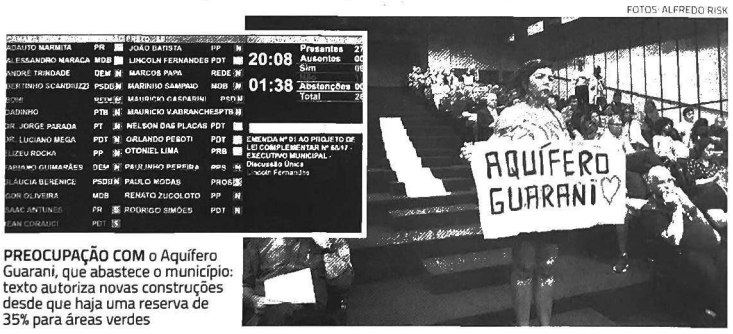
Votaram contra o projeto Adauto Honorato, o "Marmita" (PR), Jean Corauci (PDT), Lincoln Fernandes (PDT) e Orlando Pesoti (PDT). A CCJ deu parecer contrário a três emendas e todas as demais foram à votação, sendo a grande maioria rejeitada, inclusive a emenda de nº 01, de Fernandes, que transferia para o Legislativo a atribuição de definir os parâmetros de ocupação do solo na Zona Leste, área de recarga do Aquífero Guarani.

Esse é um dos pontos mais polêmicos da nova regulamentação, pois concede autorização para expansão imobiliária da Zona Leste da cidade, onde fica um importante ponto de recarga do Aquífero Guarani, que abastece o município. O texto autoriza novas construções desde que haja uma reserva de 35% para áreas verdes.

O texto que chegou ao plenário nesta terça, e está disponível no site da Prefeitura, começou a ser elaborado em abril do ano passado e foi submetido a audiências públicas com conselhos municipais, que resultaram em 242 propostas. Destas, 128 foram contempladas no plano, que, segundo a prefeitura, tem como principais diretrizes o aprimoramento da gestão territorial, a proteção ambiental, a revitalização do Centro e o aproveitamento de vazios urbanos.

Ao todo, serão revisadas ou elaboradas 15 leis complementares ao Plano Diretor. Doze delas deverão ficar prontas doze meses após a promulgação. As outras três, em dois anos: Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Código Municipal do Meio Ambiente, Código de Obras, Plano Viário, Plano Municipal de Saneamento Básico, Plano de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, Código de Posturas Municipais, Plano de Macrodrenagem, Plano de Mobilidade Urbana, Plano Municipal de Turismo, Código Sanitário Municipal, Plano Local de Habitação de Interesse Social e Lei de Habitação de Interesse Social.

FOTOS: ALFREDO RISK



PREOCUPAÇÃO COM o Aquífero Guarani, que abastece o município: texto autoriza novas construções desde que haja uma reserva de 35% para áreas verdes

SECRETARIA DA FAZENDA

Prefeitura renova locação de prédio

Foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM) desta quarta-feira, 11 de abril, o extrato do 15º termo de rerratificação do contrato de locação do prédio da rua Lafayete nº 1.000, no Centro de Ribeirão Preto, atual sede da Secretaria Municipal da Fazenda.

O valor da locação pelos próximos doze meses permanece em R$ 484.237,80, o que corresponde a um aluguel mensal de R$ 40.353,15. O contrato foi assinado originalmente em dezembro de 2002, há 15 anos. Em valores atualizados, a prefeitura já desembolsou, desde então, montante equivaiente a pouco mais de R$ 7 milhões – R$ 7.263.567, quantia mais que suficiente para a aquisição de sede própria.

O prédio em questão, que nos anos 90 foi ocupado por uma escola particular, já sediou a sede da Secretaria Municipal da Saúde. Depois da transferência da pasta para o imóvel atual, também alugado, na rua Prudente de Moraes nº 457, Centro, o local foi ocupado pela Fazenda, que mantém várias repartições no prédio.

Por mês, a prefeitura de Ribeirão Preto gasta mais de R$ 320 mil com o pagamento de aluguéis de 43 imóveis onde funcionam secretarias e repartições municipais. Ao ano são quase R$ 4 milhões por ano. Entre os prédios alugados o mais caro é exatamente o da Secretaria Municipal da Fazenda, que teve agora a locação renovada por mais doze meses.

Mas a secretaria que mais gasta dinheiro com locação é a da Saúde, que aluga 19 imóveis para os diversos setores da pasta. Os mais caros são o imóvel da sede, cujo valor chega a R$ 36,6 mil mensais. A prefeitura gasta todo mês cerca de R$ 160 mil com aluguéis para a Secretaria Municipal da Saúde.

A Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) também aluga diversos imóveis, e no mais caro deles está a Central de Triagem e Encaminhamento ao Migrante/Itinerante e Morador de Rua (Cetrem), que custa R$ 18 mil por mês ao município. Outros órgãos que também possuem instalações em prédios alugados são o Departamento de Água e Esgotos (Daerp) e as secretarias de Meio Ambiente, Educação, Cultura, Planejamento e Administração.

A prefeitura discute atualmente a viabilidade de implantação de um Centro Administrativo para reunir num só local os diferentes setores da administração municipal. Enquanto isso, se prepara para transferir o gabinete do prefeito, a Secretaria da Casa Civil e a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), hoje no Palácio Rio Branco, para o prédio e três andares da antiga regional da Caixa Econômica Federal, na rua Américo Brasiliense nº 426, Centro.

O Palácio Rio Branco deverá ser restaurado para depois virar museu. O imóvel da Américo Brasiliense, avaliado pelo mercado em cerca de R$ 8 milhões, foi comprado por menos de R$ 4 milhões – abaixo de 50%. Além disso, o pagamento não será 100% em dinheiro, já que haverá compensação financeira com amortização de dívidas que o banco estatal teria com a Secretaria Municipal da Fazenda.

ALFREDO RISK

SEDE DA FAZENDA: o valor da locação pelos próximos doze meses permanece em R$ 484.237,80, o que corresponde a um aluguel mensal de R$ 40.353,15

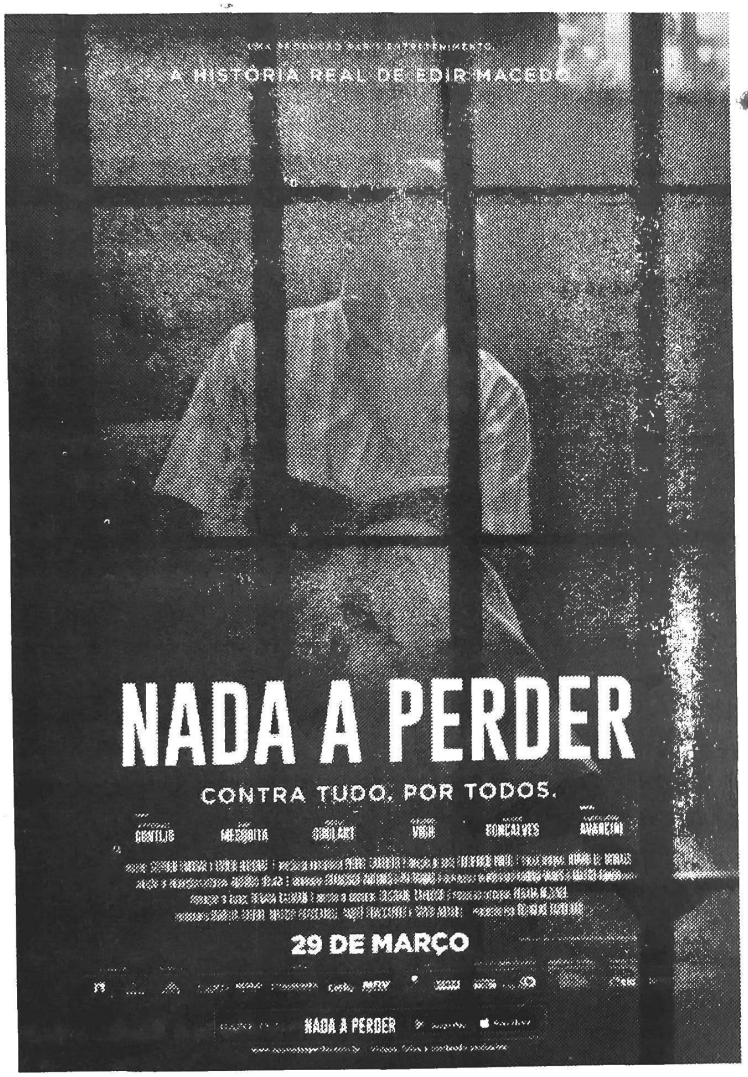
Sindicato já barrou OS's

O Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto (SSM-RP) já havia conquistado vitória na esfera judicial contra a prefeitura e a Secretaria Municipal da Saúde no ano passado, quando obteve liminar da juíza Mayra Callegari Gomes de Almeida, na época na 1ª Vara da Fazenda Pública, proibindo que o projeto de qualificação de organizações sociais (OS's) fosse levado ao plenário da Câmara, sob risco de a administração ter de arcar com multa de R$ 1 milhão.

A proposta tinha como principal objetivo a prestação de serviços terceirizados na Unidade de Pronto Atendimento do Sumarezinho (UPA da rua Cuiabá, na Zona Oeste). A ideia do governo Duarte Nogueira Júnior (PSDB) era repassar a gestão da UPA para a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência (Faepa) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HC-FMRP/USP).

VEICULO = TRIBUNA
DATA = 12/04/18
PAG = B3

Seminário discute as áreas do conhecimento



A divisão do conhecimento em três grandes áreas será tema de um encontro que pretende questionar tal separação e propor um novo formato para ser utilizado nas universidades brasileiras. O seminário "(Re) discussão sobre as grandes áreas do conhecimento" acontece nesta sexta-feira, 13 de abril, às 14 horas, na Sala Alfredo Bosi, no Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo (USP), campus da capital paulista, com transmissão ao vivo pelo site do IEA.

Para o organizador do evento, o músico e professor Rubens Russomanno Ricciardi, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), a divisão cristalizada do conhecimento em Ciências Exatas, Biológicas e Hum[illegible] tem levado, [illegible]mente, a resultados acadêmicos menos fecundos que o desejado, prejudicando o planejamento e a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, acrescenta, torna ineficiente, em alguns casos, os processos de contratação e avaliação dos docentes, incluindo-se a estrutura dos cursos. O evento é gratuito, sem inscrição prévia. A Sala Alfredo Bosi fica na rua Praça do Relógio nº 109, Cidade Universitária, Zona Oeste, em São Paulo. Transmissão ao vivo pelo site www.iea.usp.br/aovivo.

ANDRÉ ESTEVÃO

O ORGANIZADOR do evento é o músico e professor Rubens Russomanno Ricciardi, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto

O desafio de estudar ansiedade (3)

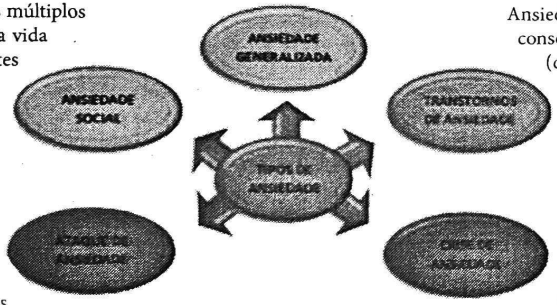
JOSÉ APARECIDO DA SILVA*

* Professor titular do Departamento de Psicologia e Educação do campus Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)

jadsilva@usp.br

Na sociedade moderna, algumas das formas mais prevalentes de ansiedade são ansiedade aos exames acadêmicos, à matemática, a computadores, aos esportes, social e ansiedade relacionada ao terrorismo. Suas similaridades para com a ansiedade normal? Serem constituídas de múltiplas facetas como esta última, a saber, comportamental, emocional e cognitiva. Vamos descreva-las, então?

A ansiedade aos testes emerge de situações muito relacionadas ao status individual na escola, nas Forcas Armadas, nas universidades e no ambiente de trabalho por requererem avaliações sistemáticas, e estruturadas, de desempenho. Podemos observar que as sociedades modernas têm colocado crescente ênfase na testagem padronizada do desempenho escolástico, seja para ingresso nas universidades mais prestigiosas do mundo, seja para colocações profissionais de nível mais elevado. Quando consideramos os múltiplos usos dos testes em nossa cultura, e as formas como mudam a vida das pessoas por eles avaliadas, não há surpresa de que os testes evocam ansiedade em grande número de pessoas. Estima-se que de 25 a 40% da população manifestam ansiedade quando enfrentando qualquer tipo de avaliação.



Por sua vez, a ansiedade à matemática é um fenômeno difuso na população de todo o globo, parecendo prevalecer entre vários grupos e culturas, desde a escola elementar, passando pelo ensino médio até os estudantes universitários. Estima-se que dois a cada três alunos sofrem disso, demonstrando sentimentos aversivos de preocupação, tensão, apreensão, desorganização mental e sintomas corporais associados, evocados em situações envolvendo computação matemática, solução de problemas e avaliações. Sua natureza abstrata, exatidão, hierarquia e alta quantidade de energia mental, frequentemente requerida para solucionar problemas complexos, se torna experiência desafiadora e estressante para muitos indivíduos ansiosos em relação aos números.

Como todos sabem, as tecnologias baseadas em computadores têm, nas últimas décadas, penetrado em escala maciça na sociedade brasileira. Devido ao fato de que as pessoas são requeridas a usarem computadores na casa, escola e trabalho, o letramento e as habilidades computacionais têm se tornado pré-requisitos básicos para desempenhar efetivamente em várias esferas da vida, particularmente na educação e no mercado de trabalho. Obviamente, alguns se sentem confortáveis em usar computadores. Mas, outros, ainda os vêem como máquinas ameaçadoras e emocionalmente desestabilizadoras. Com isso, muitos expressam preocupações e medos em viver em uma sociedade computadorizada. Outros termos a esse fenômeno? Fobia computacional, fobia tecnológica e cyberfobia.

Os atletas na moderna sociedade se sujeitam muitas vezes a demandas e pressões de esportes competitivos, nos quais a adequação de seu desempenho atlético é avaliada em função de algum critério externo de excelência. Os efeitos da ansiedade aos esportes são facilmente observados nos atletas da elite internacional, cujos desempenos podem ser seriamente prejudicados em pontos cruciais da competição. Devido a isso, muitas atividades esportivas são, por natureza, estressantes, levando ansiedade aos mais predispostos a tal.

Ansiedade social se refere ao sentimento de tensão, apreensão, alto consciência, estresse emocional e aumentada excitação autonômica (do sistema nervoso autônomo), que disparam ao se antecipar situações sociais nas quais pessoas se sentem particularmente expostas à avaliações negativas por outros. Pode ocorrer em resposta a um encontro social real ou em resposta a uma situação imaginada, na qual o indivíduo contempla uma interação social vindoura.

Finalmente, uma ansiedade típica da contemporaneidade, em especial dos países europeus e Estados Unidos, é aquela relacionada a terrorismo e traumas. Um exemplo? Inúmeras pessoas enfrentam ansiedade severa em responder a eventos traumáticos, do tipo ataque físico, roubo, seqüestro, ou desastres naturais como terremotos e enchentes, e experiências de combate, como guerrilhas e outros. É conhecido que altos níveis de estresse agudo tipicamente acompanham esses eventos. Do mesmo modo, ansiedade tem acompanhado aquelas pessoas que são de alguma forma, real ou imaginariamente, ameaçadas pelo terrorismo, o qual, por sua natureza, traz um grande problema de segurança e um grande perigo global atualmente enfrentado pela humanidade. A natureza negativa do terrorismo transcende nossa experiência pessoal diária, evocando ansiedade extrema em termos da perda de vida, desamparo e conseqüências físicas e psicológicas.

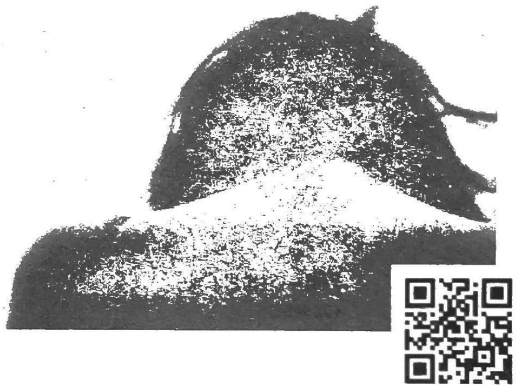
Logo, ansiedade é experenciada em diferentes contextos, emergindo em algumas de nossas principais arenas de vida.

VEICULO = TRIBUNA
DATA = 9/04/18
PAG = A-2

VEICULO - ACIDADE
DATA - 06/04/18
PAG - 20

CONFIRA TAMBÉM

USP RIBEIRÃO BUSCA VOLUNTÁRIOS COM E SEM DOR NOS OMBROS

Tem dores frequentes nos ombros? Então a USP de Ribeirão Preto precisa de você. Nas próximas semanas, a pesquisadora Amanda Matias Barbosa inicia um estudo para avaliações de reconhecimento e sensibilidade à dor. Se você quiser ajudar, voluntários sem esse problema também serão necessários, a fim de comparação.

DIVULGAÇÃO